

Espírito Santo retira imposto do gás natural

O estado do Espírito Santo decidiu desonerar do ICMS o gás natural destinado ao uso como matéria-prima pela indústria química. O objetivo da medida, que atende propostas apresentadas pela Abiquim, é estimular investimentos no estado, principalmente na produção de intermediários para fertilizantes. A alteração do regulamento entrou em vigor em dezembro de 2009. A produção de gás natural no Espírito Santo poderá chegar a 20 milhões de m³/dia em 2010.

SGP norte-americano é renovado sem alterações

O Sistema Geral de Preferências dos Estados Unidos foi renovado, sem alterações, até o dia 31 de dezembro de 2010. Abiquim, Fiesp e Amcham defenderam a manutenção do Brasil como beneficiário do sistema. Em 2008, as exportações de produtos químicos para os Estados Unidos somaram US\$ 1,65 bilhão. Deste total, US\$ 322 milhões foram beneficiados pelo sistema.

Emissão de atestados cresce 10% em 2009

Em 2009, a Abiquim emitiu 562 atestados de exclusividade e de produção (ou não) local, 10% a mais do que no ano anterior. Os atestados são solicitados por empresas para participação em licitações públicas, para importação de produtos controlados e pedidos de isenção de impostos para produtos não fabricados no Brasil. Empresas associadas podem obter gratuitamente até 12 atestados de cada tipo por ano. As solicitações podem ser feitas no site da Abiquim.

Abiquim convoca Assembleia Extraordinária

A Abiquim realizará, no dia 21 de janeiro, Assembleia Geral Extraordinária para discutir proposta de Ação Direta de Inconstitucionalidade contra o programa Pró-emprego, instituído pelo estado de Santa Catarina. O programa estabeleceu tratamento tributário diferenciado do ICMS para mercadorias importadas que entrem no País pelos portos e aeroportos catarinenses. A Assembleia, que terá início às 14h30, será realizada na sede da Abiquim.

Projetos de investimentos somam US\$ 26 bilhões até 2014

Levantamento realizado pela Abiquim com cerca de 800 empresas mostra que os investimentos no segmento de produtos químicos para uso industrial até 2014 poderão superar os US\$ 26 bilhões. Desse total, US\$ 10,9 bilhões referem-se a projetos aprovados e que se encontram em andamento. Os projetos em estudo somam US\$ 11,9 bilhões e os investimentos programados em manutenção, melhorias de processo, segurança e meio ambiente alcançam US\$ 3,3 bilhões. Esses investimentos poderão gerar cerca de 5,8 mil empregos diretos.

O Rio de Janeiro receberá o maior volume de investimentos. Está prevista a aplicação de US\$ 9,17 bilhões no estado. A maior parte desses recursos está destinada à implantação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). Em Minas Gerais, os projetos somam US\$ 3,53 bilhões; em São Paulo, os planos de investimentos chegam a US\$ 3,14 bilhões; na Bahia, a US\$ 1,54 bilhão e, em Pernambuco, a US\$ 1,23 bilhão. Os projetos sem localização definida somam US\$ 3,51 bilhões.

Os investimentos programados pela indústria química poderão ser multiplicados nos próximos anos, alcançando US\$ 132 bilhões até 2020, com a implantação do Pacto Nacional da Indústria Química. Lançado pela Abiquim em dezembro, no Encontro Anual da Indústria Química, o Pacto lista os compromissos do setor com o desenvolvimento do País e propõe a adoção de uma série de medidas pelo governo, como a garantia de disponibilidade de matéria-prima, a desoneração da cadeia produtiva e a isonomia tributária. Entre os compromissos assumidos pela indústria química, estão o fortalecimento das cadeias produtivas, o aumento da aplicação de recursos em inovação e desenvolvimento tecnológico, a elevação dos níveis de produtividade e a promoção da sustentabilidade.

O Pacto Nacional da Indústria Química tem como metas colocar o setor entre os cinco maiores do mundo até 2020 e tornar o País superavitário em produtos químicos e líder mundial em química verde. A Abiquim calcula que a aplicação do Pacto criará 2,3 milhões de empregos no País.

Teatro itinerante mostrará a importância da química

A campanha “Todo dia com a Química”, transmitida com sucesso pela TV Cultura desde 2008, terá um novo foco em 2010: as mensagens sobre a importância dos produtos químicos no cotidiano e a de que a sustentabilidade também é responsabilidade do consumidor serão veiculadas em uma peça teatral itinerante. Estão previstas várias apresentações em escolas e áreas públicas no estado de São Paulo.

Voltado para o público infantil, o espetáculo “O mundo maravilhoso em que vivemos” abordará temas como reciclagem

e soluções ecológicas para o descarte de produtos. A campanha está orçada em R\$ 1.314.845,00. As empresas apoiadoras poderão usufruir dos benefícios da Lei Rouanet, além de terem seus logos projetados com destaque nas apresentações.

As empresas interessadas no projeto podem solicitar informações à área de Comunicação da Abiquim. A campanha Todo dia com a Química, realizada nos anos de 2007 e 2008, pode ser conferida no link www.tododiacoquimica.com.br.



Curso sobre gestão no setor terá início em março

Estão abertas as inscrições para a décima turma do curso de pós-graduação lato sensu em Gestão Empresarial para a Indústria Química (Getiq), realizado pela Abiquim com coordenação da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O curso apresenta uma visão atualizada da indústria química no mundo, estimulando a análise de questões estratégicas relacionadas ao desenvolvimento e competitividade do setor no Brasil. As aulas são

ministradas às sextas-feiras, na sede da Abiquim, em São Paulo, por professores, mestres e doutores da UFRJ. Além das aulas, especialistas convidados realizam palestras e conferências sobre assuntos específicos. O Getiq é reconhecido pelo Ministério da Educação e tem carga de 360 horas/aula em formato MBA. As aulas terão início em março. As vagas são limitadas a 20 participantes e as inscrições podem ser feitas pelo endereço www.abiquim.org.br/cursos.

DVD do Encontro Anual é distribuído aos apoiadores

As empresas que apoiaram o Encontro Anual da Indústria Química de 2009, realizado em dezembro, receberam cópias do DVD com os principais momentos do evento e a íntegra das palestras proferidas pelo presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli de Azevedo, e pelo presidente do BNDES, Luciano Coutinho, além da apresentação do Pacto Nacional da Indústria Química feita pelo presidente do Conselho Diretor da Abiquim, Bernardo Gradin. As apresentações também podem ser vistas em www.abiquim.org.br/enaiq2009. Cerca de 650 pessoas, entre investidores, empresários, executivos, representantes do governo, dirigentes de associações de classe e profissionais da indústria química, compareceram ao evento. O próximo Encontro Anual da Indústria Química será realizado no dia 3 de dezembro deste ano.

Juros e aluguéis ficaram com 50,8% do valor adicionado pelo segmento

Em 2008, o valor adicionado de 55 empresas que atuam no segmento de produtos químicos para uso industrial cresceu 2,4 pontos percentuais em relação a 2007, chegando a R\$ 20,9 bilhões, 24% da receita bruta total. O pagamento dos juros ao sistema financeiro e os gastos com aluguéis consumiram 50,8% do valor adicionado, o que representa R\$ 10,66 bilhões. Em relação ao ano anterior houve um salto de 310%. A expressiva alta foi motivada pela consolidação de empresas petroquímicas somada à desvalorização do real durante a crise financeira mundial.

Mantendo o mesmo patamar desde o início do estudo elaborado pela Abiquim em 1998, a participação dos impostos, taxas e contribuições representou 30,9% do valor adicionado. Seis tributos são responsáveis

por 90% dos encargos recolhidos no ano passado. Entre os vários impostos, taxas e contribuições, o ICMS permanece como a maior fonte de remuneração do governo, sendo responsável por 32,6% do total arrecadado do setor químico. Os demais encargos são o imposto de renda (15,3%), PIS/Cofins (21,5%), IPI (6,2%), INSS (8,5%) e contribuição social (6,3%).

No ano passado, salários e encargos representaram 21,7% do valor adicionado e os juros sobre capital próprio e dividendos foram responsáveis por 6,5%. Pela segunda vez em onze anos, a parcela relativa aos lucros/prejuízos retidos foi negativa, puxada pela crise financeira e pelas mudanças no cenário da petroquímica brasileira. Em 2008, 9,9% do valor adicionado foi absorvido por esta remuneração.

O que vai pelas Comissões

Temáticas

Assessoramento Jurídico – Debateu as mudanças na legislação do INSS que trata do Fator Acidentário Previdenciário (FAP) e do Seguro Acidente de Trabalho (SAT). A Abiquim apoiará as ações da CNI sobre o assunto. Em março será realizado um seminário sobre o cálculo dessas contribuições.

Comércio Exterior – Aprovou o programa de trabalho para 2010. Debateu resolução da Camex que instaurou procedimento de consultas públicas relativa à inclusão de códigos da NCM que poderão estar sujeitos à aplicação de contramedidas em decorrência do não cumprimento, por parte dos Estados Unidos, das decisões e recomendações adotadas pelo Órgão de Solução de Controvérsias da OMC, no contexto do contencioso “Estados Unidos da América - Subsídios ao Algodão”. Discutiu a ampliação do SGPC, acordo para o intercâmbio de concessões comerciais exclusivo aos países em desenvolvimento. A Subcomissão Melhorias nos Procedimentos de Comércio Exterior avaliou os cursos de comércio exterior ministrados em 2009 e

discutiu a realização do Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex), cujo tema foi “Propostas para a modernização do comércio exterior brasileiro”.

Confiabilidade das Instalações – Discutiu as metas, objetivos e a organização de treinamentos sobre segurança de processos para auditores de organismos certificadores do Atuação Responsável.

Economia – Analisou os negócios químicos referentes a novembro e as perspectivas do segmento para o último bimestre de 2009. Debateu os principais assuntos para elaboração do plano de ação da Abiquim para os anos de 2009 até 2011 e apresentou proposta de calendário de reuniões para 2010. Avaliou os principais resultados do estudo do valor adicionado de 2008.

Imagem e Comunicação – Em conjunto com a Subcomissão de Diálogo com a Comunidade, elaborou proposta de plano de trabalho e de calendário de reuniões para 2010.

Setoriais

Colas, Adesivos e Selantes – Discutiu a destinação de embalagens em conjunto com representante da Associação Brasileira de Embalagem (Abre). A Artecola é a nova participante da Comissão.

Corantes e Pigmentos – Debateu o Pacto Nacional da Indústria Química proposto pela Abiquim e avaliou as atividades desenvolvidas em 2009.

EPS – Avaliou a proposta de ampliação da Comissão, que deverá incluir os princi-

pais transformadores. Discutiu a contratação de assessoria de imprensa.

Insumos para Borracha – Analisou a conjuntura da indústria automobilística com representantes da Anfavea e os aspectos técnicos dos materiais em conjunto com representantes da GM.

PU – Discutiu a organização de *workshop* sobre o uso de poliuretano na construção civil. Atualizou, juntamente com a Comissão de EPS, a agenda de trabalho para

Normas Técnicas

- Publicada a NBR 15784, que trata dos requisitos para os produtos químicos utilizados em sistemas de tratamento de água para consumo humano e os limites das impurezas nas dosagens máximas de uso indicadas pelo fornecedor do produto, de forma a não causar prejuízo à saúde humana. A norma complementa a Portaria 518 do Ministério da Saúde.
- A ABNT publicou duas novas normas brasileiras para o segmento de produtos químicos desinfestantes, a NBR 15779 e a NBR 15781. O trabalho de elaboração das normas foi feito em conjunto pela Anvisa, o Conselho Regional de Química, organismos estaduais e municipais de São Paulo e o setor químico.
- O Ministério da Agricultura e Abastecimento solicitou ao CB-10 a criação de um grupo de trabalho para elaboração de norma de validação de metodologia analítica que não dependa do uso de padrões para registro ou controle de agrotóxicos.
- O Centro de Energia Nuclear na Agricultura, especialista na área de datação de carbono 14, auxiliará no desenvolvimento de norma para plástico de fonte renovável.

o segmento de materiais isolantes.

Silicones – Aprovou o conteúdo da primeira *newsletter* setorial e avaliou temas para a comunicação institucional.

ABIQUIM INFORMA

Publicação mensal distribuída aos associados da Abiquim. É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Luiz Carlos de Medeiros - MTb. 12.293
medeiros@abiquim.org.br
Assistente: Vivian Tiemi - MTb. 50.970
vivian@abiquim.org.br
Telefones: (11) 2148-4769 / 2147-4738